

ACOLHE ESEFID: PROGRAMA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA E DISCRIMINAÇÃO DA ESEFID/UFRGS

Coordenador: Andre Luiz dos Santos Silva

RESUMO "ACOLHE ESEFID - PROGRAMA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA E DISCRIMINAÇÃO DA ESEFID/UFRGS" A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ao se autoproclamar instituição pública, a serviço da sociedade e [que] respeita as diferenças, [...] vem se alinhando a diferentes dispositivos legais e acordos internacionais que têm como finalidade coibir a discriminação e o preconceito. Como efeito, a RESOLUÇÃO Nº 66/2009 altera a redação do inciso V, do Artigo 10, da Resolução nº 07/2004 do CEPE, que passa a prever no Código Disciplinar Discente: a prática, indução ou incitação, por qualquer meio, a discriminação ou preconceito de gênero, raça, cor, etnia, religião, orientação sexual ou procedência. Além disso, entre os objetivos descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDIUFRGS 2016/2026), está a competência da Universidade promover e aperfeiçoar práticas de convívio e de cidadania, incluindo segurança, valores humanos, respeito às diferenças e combate à intolerância e ao preconceito. Pensando nisso, surgiu o projeto de extensão "Acolhe ESEFID - Programa de Enfrentamento à Violência e Discriminação da ESEFID/UFRGS", o qual visa o enfrentamento à violência e discriminação da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Esse projeto está vinculado ao "AMPARE" - núcleo vinculado ao Departamento de Educação e Desenvolvimento Social (DEDS) e à Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS -, o qual visa a realização de atividades de extensão, ensino e pesquisa ligados à temática da prevenção e enfrentamento ao assédio moral e assédio sexual. Além dele, o Acolhe também tem relação com: o projeto de pesquisa "Relações de Gênero na Escola - um estudo sobre as regiões de alto índice de violência contra as mulheres"; atividades de ensino relacionadas às disciplinas de "Estudos Socioculturais 3"; "Estudos Socioculturais 1" e "Diversidade na Escola"; e aos programas de extensão "Semana Negra ESEFID", "Meninas na Ciência" e "Futebol e Mulheres". Portanto, para alcançar o objetivo geral do projeto, citado anteriormente, os docentes e bolsistas irão produzir dados sobre violência e discriminação na ESEFID/UFRGS; organizar campanhas de conscientização e enfrentamento à discriminação e violência; divulgar resultados das pesquisas produzidos pelo grupo; e acolher e encaminhar para as instâncias competentes os casos de violência e discriminação que ocorrerem. Para isso, são realizadas reuniões periódicas para

planejamento de ações, orientações às/aos bolsistas de extensão, produção de pesquisas e coletas de dados e campanhas de conscientização e enfrentamento à violência e discriminação. Como a "casa" do Acolhe é a ESEFID, o público-alvo são os discentes dos cursos de Educação Física, Fisioterapia e Dança, os servidores vinculados ao DEFID, os profissionais terceirizados que prestam serviço nas dependências do DEFID, bem como a comunidade em geral que frequenta as dependências da ESEFID.